

Diretoria Pedagógica

Evandro Guedes

Diretoria de Operações

Javert Falco

Diretoria de Marketing

Jadson Siqueira

Coordenação Editorial

Wilza Castro

Supervisão de Editoração

Alexandre Rossa

Agente Literário

Oliveira Soares

Consultoria Editorial

Giancarla Bombonato

Analista de Conteúdo

Mateus Ruhmke Vazzoller

Revisora de Texto

Juliany Zanella

Assistente Editorial

Heloísa Perardt

Mariana Castro

Revisão

Equipe AlfaCon

Capa

Alexandre Rossa

Nara Azevedo

Projeto Gráfico e Diagramação

Alexandre Rossa

Nara Azevedo

Roberto Pereira

Logística

Jorge Augusto Silva

B681lp

BOMBONATO, Giancarla. Série Provas & Concursos - Língua Portuguesa. Editora AlfaCon: Cascavel/PR, 2016.

760 p. 17 x 24 cm

ISBN: 978-85-8339-218-7

Provas. Concurso. Língua Portuguesa. Gramática. AlfaCon.

811.134.3

Proteção de direitos

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº 9.610/98. É proibida a reprodução de qualquer parte deste material didático, sem autorização prévia expressa por escrito do autor e da editora, por quaisquer meios empregados, sejam eletrônicos, mecânicos, videográficos, fonográficos, reprográficos, microfilmicos, fotográficos, gráficos ou quaisquer outros que possam vir a ser criados. Essas proibições também se aplicam à editoração da obra, bem como às suas características gráficas.

Atualizações e erratas

Esta obra é vendida como se apresenta. Atualizações - definidas a critério exclusivo da Editora AlfaCon, mediante análise pedagógica - e erratas serão disponibilizadas no site www.alfaconcursos.com.br/codigo, por meio do código disponível no final do material didático. Ressaltamos que há a preocupação de oferecer ao leitor uma obra com a melhor qualidade possível, sem a incidência de erros técnicos e/ou de conteúdo. Caso ocorra alguma incorreção, solicitamos que o leitor, atenciosamente, colabore com sugestões, por meio do setor de atendimento do AlfaCon Concursos Públicos.

EDITORA

AlfaCon
Concursos PúblicosRua Paraná, 3193 - Centro
CEP - 85810-010 - Cascavel / PR
www.alfaconcursos.com.br

Palavras do Autor

Desde que entrei no mundo dos concursos (e foi por meio do Alfacon), aprendi a admirar aqueles que querem mudar a vida conquistando um cargo público. Convivo com pessoas que são tão determinadas que há como não me emocionar com alunos que se sacrificam por um propósito: a realização pessoal e profissional.

Por isso, acredito que, por respeito aos concurseiros, sempre busco fazer o melhor, seja em sala de aula, seja na preparação e na elaboração de materiais.

Sei que, ao iniciar os estudos de língua portuguesa, muitos se perguntam: como aprender essa matéria sem ser formado nessa área? É possível chegar a um nível de conhecimento suficiente para ser aprovado?

Eu posso afirmar que sim. É importante lembrar que você estuda para ser aprovado em um concurso, e não para exercer a profissão relacionada a uma matéria.

E mais: o que torna possível um candidato ter êxito em uma prova de língua portuguesa é ter uma preparação direcionada.

Por isso, pensei em um livro que pudesse ser uma ferramenta para o concurseiro, um material que possa auxiliá-lo a ter um excelente aproveitamento desta disciplina. Por ministrar aulas presenciais para concursos, levei em conta minha experiência e o contato com alunos, a fim de chegar a um material que possa facilitar sua preparação.

Saiba que, para aprender Língua Portuguesa, é necessário hábito, repetição, resolução de exercícios, estudo teórico dirigido, contato com provas anteriores e leitura de questões comentadas.

Por fim, acredito que a vida é feita de superações e conquistas. No meio do caminho, sempre há uma pedra; vêm as decepções, as brigas, os problemas, as dores e o sofrimento. Mas são esses obstáculos que nos fazem vitoriosos e melhores a cada dia.

Seja dono de seus sonhos, lute por eles, faça com que eles se tornem realidade!

Giancarla Bombonato

Giancarla Bombonato: Mestre em Letras, especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, e licenciada em Letras Português/Espanhol. Atua na área de concursos públicos desde 2008. Passou a fazer parte da Equipe AlfaCon em 2012.

Apresentação da Obra

A Série **“Provas e Concursos – 1161 Questões Comentadas de Língua Portuguesa”** está organizada em três seções. A primeira parte apresenta 1161 questões comentadas dessa disciplina referentes a diversas bancas organizadoras. A segunda traz quatro simulados, cada um com 20 questões, no formato de Certo/Errado e múltipla escolha, gabaritados e comentados. Já na terceira seção, há uma Gramática para Concursos, que serve como fundamento para os comentários feitos pelo próprio autor, com o diferencial de destacar os assuntos mais importantes dessa disciplina. A gramática para concursos apresentada nesta parte não tem o rebuscamento das gramáticas tradicionais, que acabam desestimulando o estudo dos concurseiros.

Por isso, você tem em mãos um manual de português, com base no que preconiza a norma padrão culta. Associando a teoria (com a gramática para concursos) e a prática (com as questões comentadas), este livro é bastante útil para todos aqueles que precisam desenvolver seus conhecimentos em língua portuguesa.

Estudo Dirigido

Com esta obra, você pode ter um eficaz estudo dirigido, pois este material aborda os principais pontos gramaticais exigidos por diversas bancas.

Para ter um estudo completo, você pode seguir a seguinte sugestão:

1. Analise a questão, o gabarito e o comentário apresentado.
2. Busque, na seção de Gramática para Concursos, o tópico (ou tópicos) relacionado à questão. Desse modo, você amplia seu conhecimento e faz uma preparação completa.

O objetivo desta obra é contribuir para o estudo de língua portuguesa em concursos públicos, visto que é a matéria mais exigida na maioria das provas.

Bons estudos e sucesso em sua prova!

Índice

Questões Comentadas.....	7
Interpretação Textual, Compreensão Textual, Tipologia Textual, Significação Contextual, Significado de Palavras, Denotação, Conotação, Coesão, Coerência	8
Fonologia	207
Acentuação Gráfica e Ortografia Oficial.....	210
Estrutura e Formação de Palavras.....	242
Morfologia - Emprego das Classes de Palavras	253
Emprego de Conjunções	271
Emprego de Pronomes	284
Emprego de Verbos	306
Correlação de Tempos e Modos	326
Vozes do Verbo.....	334
Morfossintaxe	342
Sintaxe do Período Simples	385
Sintaxe do Período Composto	395
Colocação Pronominal	413
Regência Verbal e Nominal	418
Crase.....	427
Pontuação	439
Concordância Nominal e Verbal.....	464
Reescrita.....	481
Redação de Correspondências Oficiais	506
Simulados	535
Gramática para Concursos	581





**Questões
Comentadas**

Interpretação Textual, Compreensão Textual, Tipologia Textual, Significação Contextual, Significado de Palavras, Denotação, Conotação, Coesão, Coerência

- 01) (FGV)** A capa da revista Veja, de 7 de janeiro de 2015, mostra uma fotografia da Presidente Dilma Rousseff cumprimentando o novo Ministro da Fazenda, que acaba de tomar posse. O texto da capa dizia o seguinte: “O poder e o saber. Com eles juntos, temos uma chance de atravessar o tempestuoso 2015. Se duelarem, o Brasil perde.”

Sobre o texto, a afirmação correta é:

- a) as palavras “poder” e “saber” referem-se simultaneamente à Presidente e ao Ministro;
- b) o segmento “tempestuoso 2015” indica uma mensagem positiva para a crise de energia;
- c) a forma verbal “temos” mostra como sujeito implícito todos os brasileiros;
- d) o segmento “se duelarem” mostra a certeza sobre um fato futuro por parte do enunciador do texto;
- e) o adjetivo “tempestuoso” aparece no masculino singular para concordar com o substantivo oculto “período”.

Gabarito: C.

A: Os termos “poder e saber” estão dispostos no texto da capa, juntamente com a imagem. Porém, não há elementos que comprovem que cada termo tem relação com a Presidente ou com o Ministro, ainda mais simultaneamente, como afirma a alternativa. Fazer essa afirmação seria extrapolar os limites de compreensão propostos na questão.

B: Pelo contexto apresentado, o segmento “tempestuoso 2015” tem um sentido negativo, ou seja, o ano de 2015 será um ano de turbulências, dificuldades.

C: A relação entre a imagem da capa e o texto nos possibilita inferir que a forma verbal “temos” refere-se a todos os brasileiros, já que o assunto retratado diz respeito a um contexto em que os cidadãos brasileiros estão envolvidos.

D: A ocorrência do termo “Se” evidencia uma hipótese (e não uma certeza), pois essa palavra é classificada como uma conjunção subordinativa condicional.

E: Não se pode afirmar que o termo oculto é “período”. Pelo contexto, pode-se entender “ano” de 2015.

- 02) (FGV)** Um texto publicitário de uma empresa brasileira de alimentos diz o seguinte: “DETERMINAÇÃO é ter a paixão em fazer produtos cada vez mais gostosos e com mais qualidade.”

O texto tem a aparência de uma definição, mas não se trata realmente desse tipo de texto; o segmento abaixo que exemplifica corretamente a estrutura de uma definição é:

- a) Saudade é a presença de um ausente.
- b) Amor é tampar os ouvidos dos cães durante os fogos de final de ano.
- c) A renda fixa é o melhor investimento para 2015.
- d) O Brasil é o maior campeão mundial de futebol de todos os tempos;
- e) Um lar sem um cachorro não é um lar.

Gabarito: A.

Definir é indicar o verdadeiro sentido. No enunciado da questão, percebe-se que não há uma definição literal do que é Determinação. Esta significa estar decidido, ter os limites bem delineados. Ou seja, a questão traz um conceito com sentido figurado, conotativo. Como o objetivo desta questão é encontrar um definição de algo, a única alternativa que se enquadra nisso é a opção A. Isso porque saudade é a recordação nostálgica de algo ou alguém, isto é, a presença de um ausente. As outras opções seguem a mesma lógica do enunciado, quer dizer, não trazem a definição literal de um vocábulo, mas sim um conceito com sentido figurado, contextual.

- 03) (FGV)** Uma entrevista com Edward Frenkel, um dos maiores pensadores da matemática moderna, mostra o seguinte diálogo pergunta/resposta:

Por que tanta gente detesta matemática?

Existem vários fatores. A principal razão de grande parte das pessoas não gostar de matemática é porque não sabe do que se trata. Mas pensa que sabe, o que é pior ainda, pois foi apresentada na escola a uma fração minúscula do tema, de forma muito ruim, e ficou com um gosto amargo na memória. Uma das missões a que me proponho é diminuir o estrago causado pelo sistema de ensino. Seria muito mais fácil se meus leitores nunca tivessem ouvido falar do assunto e eu pudesse explicá-lo partindo do zero.

O matemático fala de “vários fatores” e a progressão de sua resposta mostra que:

- a) todos eles podem ser resumidos em um;
- b) o único fator citado é o mau ensino da disciplina;
- c) todos eles são igualmente importantes;
- d) dois desses fatores são enumerados;
- e) os fatores são enumerados, mas não explicados.

Gabarito: B.

O autor fala de vários fatores, mas constrói sua opinião com base no mau ensino da disciplina. Para comprovar essa resposta, pode-se fazer referência a algumas partes do texto: “não sabe do que se trata”, “pensa que sabe”, “foi apresentada na escola a uma fração minúscula do tema”, “diminuir o estrago causado pelo sistema de ensino”. Ou seja, o autor afirma que tanta gente detesta matemática, porque o ensino é mal conduzido na escola.

- 04) (FGV)** Prestes a completar 80 anos, Renato Aragão reclama da perseguição ao humor politicamente incorreto, visto hoje como preconceituoso. O humorista, que aniversaria na próxima terça (13) e também comemora 55 anos do personagem Didi em 2015, relembra que na época de Os Trapalhões (1966-1995), negros e gays sabiam que as piadas eram apenas de brincadeira. “Naquela época, essas classes dos feios, dos negros e dos homossexuais, elas não se ofendiam. Elas sabiam que não era para atingir, para sacanear”, desabafa.

Deduz-se das palavras do texto acima que:

- a) o humor hoje é politicamente incorreto;
- b) os humoristas hoje não conseguem mais fazer piadas;
- c) a sociedade e o humor mudaram;
- d) os negros e os homossexuais são mais ofendidos que os feios;
- e) o humor antigo era construído para atingir as pessoas.

Gabarito: C.

Considerando a fala de Renato Aragão, percebe-se que o autor faz uma reflexão. Ele afirma que, na época de Os Trapalhões, não havia problema em fazer piadas de feios, negros e homossexuais. Como a questão traz no enunciado o termo “Deduz-se”, deve-se ler o fragmento de texto e fazer uma dedução, uma conclusão, uma hipótese a partir das palavras de Aragão. Nesse sentido, pode-se inferir (deduzir) que o humor mudou e a sociedade também.

- 05) (FGV)** “Aos vinte e oito anos Marcus Goldman viu sua vida se transformar radicalmente. Seu primeiro livro tornou-se um best-seller, ele virou uma celebridade e assinou um contrato milionário para um novo romance. E então foi acometido pela doença dos escritores. A poucos meses do prazo para a entrega do novo original, pressionado por seu editor e por seu agente, Marcus não consegue escrever nem uma linha.” (A verdade sobre o caso Harry Quebert, Jôel Dicker)

Segundo esse pequeno texto da contracapa de um romance, a “doença dos escritores” é:

- a) a vida transformar-se radicalmente;
- b) sua obra de estreia tornar-se um best-seller;

- c) o autor tornar-se uma celebridade;
- d) a pressão dos editores e agentes;
- e) não conseguir produzir nova obra.

Gabarito: E.

O texto mostra uma situação: um autor torna-se conhecido quando sua primeira obra vira um best-seller. Ao trazer a expressão “doença dos escritores” e relacioná-la a outro termo, “não consegue escrever nem uma linha”, entende-se que essa “doença” diz respeito ao fato de não se conseguir produzir uma nova obra.

- 06) (FGV)** Um manual de instruções de um mouse sem fio, diz o seguinte: Instalação: 1. Retire o receptor acoplado na parte interior do mouse. 2. Insira o receptor na porta USB de seu computador. 3. Seu computador irá localizar e instalar o receptor automaticamente. 4. Acione o botão ON de seu mouse.

O problema de redação dessas instruções é:

- a) tempos verbais inadequados;
- b) mau uso de pronomes possessivos;
- c) falta de paralelismo sintático;
- d) produção de ambiguidade;
- e) redundâncias desnecessárias.

Gabarito: C.

O problema é a falta de paralelismo sintático, pois as instruções não seguem uma mesma estrutura sintática. Como são instruções, sugere-se que todas estejam escritas da mesma forma, para facilitar a leitura e o entendimento por parte do leitor. Para existir o paralelismo sintático, poder-se-ia iniciar cada instrução ou com verbo, ou com substantivo, etc. Uma possibilidade de escrita seria: 1. Retire o receptor acoplado na parte interior do mouse. 2. Insira o receptor na porta USB de seu computador. 3. Aguarde seu computador localizar e instalar o receptor automaticamente. 4. Acione o botão ON de seu mouse. Ou seja, cada instrução é iniciada com um verbo no imperativo.

- 07) (FGV)** (...) Tratem-se do jornal, esta alavanca que Arquimedes pedia para abalar o mundo, e que o espírito humano, este Arquimedes de todos os séculos, encontrou. (...) (Machado de Assis)

Nessa frase inicial de uma crônica de Machado de Assis, a respeito do papel do jornal, sobre o vocábulo “Arquimedes”, pode-se afirmar corretamente que:

- a) as duas ocorrências se referem ao matemático grego;
- b) a segunda ocorrência é exemplo de substantivo comum;